

## TABELAS E QUADROS

| <b>TABELA OU QUADRO</b>   | <b>PÁG.</b> |
|---|-------------|
| <b>Quadro I-1 - Seqüência dos itens abordados no presente RCA</b>                                       | 01/02       |
|   |             |
| <b>Quadro II.1.2-1 - Identificação do Empreendedor.</b>   | 01/02       |
|   |             |
| <b>Quadro II.1.3-1 - Certificados da Unidade de Perfuração.</b>   | 02/02       |
| <b>Tabela II.2.1-1 - Coordenadas do Bloco BM-BAR-5</b>  | 01/14       |
| <b>Tabela II.2.1-2 - Localizações dos Poços, Bloco BM-BAR-5.</b>  | 03/14       |
| <b>Tabela II.2.1-3 - Projeto dos Poços, Bloco BM-BAR-5.</b>   | 04/14       |
| <b>Quadro II.2.1-4 - Cronograma da Atividade, Bloco BM-BAR-5.</b>                                       | 06/14       |
| <b>Quadro II.3.1-1 - Fluidos de perfuração - Bloco BM-BAR-5</b>   | 10/58       |
| <b>Quadro II.3.1-2 - Características principais do NS-21</b>  | 11/58       |
| <b>Quadro II.3.1-3 - Estrutura / características gerais da unidade de perfuração</b>                    | 11/58       |
| <b>Quadro II.3.1-4 - Parâmetros Ambientais de Operação</b>  | 12/58       |
| <b>Quadro II.3.1-5 - Equipamentos e Sistema do Fluido de Perfuração</b>                                 | 15/58       |
| <b>Quadro II.3.1-6 - Capacidade de armazenamento</b>  | 16/58       |
| <b>Quadro II.3.1-7 - Equipamentos de salvatagem do navio-sonda NS-2</b>                                 | 18/58       |
| <b>Quadro II.3.1-8 - Caracterização da Embarcação de Apoio Faridah Tide</b>                             | 19/58       |
| <b>Quadro II.3.1-9 - Caracterização da Embarcação Dedicada AH Portofino</b>                             | 22/58       |
| <b>Quadro II.3.1-10 – Tipo de perfil realizado em cada intervalo dos poços Guajuru e Lead T</b>         | 25/58       |
| <b>Quadro II.3.1-11- Sistema de Geração de Energia</b>  | 35/58       |
| <b>Tabela II.3.1-12 - Equipamentos de Controle de Poço (BOP)</b>  | 37/58       |
| <b>Tabela II.3.1-13 - Equipamentos de combate a incêndio</b>  | 38/58       |
| <b>Tabela II.3.1-14 - Sistemas de detecção</b>  | 38/58       |
| <b>Tabela II.3.1-15 - Equipamentos e materiais para resposta a derramamentos a bordo do navio sonda</b> | 39/58       |
|   |             |
| <b>Tabela II.3.2-1 - Volumetria dos Poços Guajuru e Lead T e do Revestimento</b>                        | 47/58       |
| <b>Tabela II.3.2-2 - Volume de Cascalho – Poço Guajuru</b>  | 48/58       |
| <b>Tabela II.3.2-3 - Volume de Cascalho – Lead T</b>  | 48/58       |
| <b>Tabela II.3.2-4 - Fluidos de Perfuração – Poço Guajuru</b>   | 49/58       |
| <b>Tabela II.3.2-5 - Fluidos de Perfuração – Poço Lead T</b>  | 50/58       |
| <b>Tabela II.3.2-6 - Fluidos Complementares – Poço Guajuru</b>  | 51/58       |
| <b>Tabela II.3.2-7 - Fluidos Complementares – Poço Lead T</b>   | 53/58       |

|   |         |
|---|---------|
| <b>Quadro II.3.2-8 – Produtos de contingência</b>   | 56/58   |
| <b>Tabela II.5.1.1-1 - Área (km<sup>2</sup>) e Coordenadas Geográficas do Bloco BM-BAR-5 (Datum: SAD 69)</b>  | 03/112  |
| <b>Tabela II.5.1.3-1 - Temperaturas da água do mar referentes às camadas de superfície e mais profunda da área de estudo.</b>   | 61/112  |
| <b>Tabela II.5.1.3-2 - Salinidades da água do mar encontradas na área de estudo.</b>  | 61/112  |
| <b>Tabela II.5.1.3-3 - Resumo das características das massas d'água encontradas na área de estudo.</b>  | 69/112  |
| <b>Tabela II.5.1.3-4 - Profundidades dos equipamentos e períodos de medição dos fundeios K327, K339 e K359</b>  | 77/112  |
| <b>Tabela II.5.1.3-5 - Constantes harmônicas de semi-amplitude e fase das principais componentes de maré para a região do Bloco BM-BAR-5.</b>   | 104/112 |
| <b>Quadro II.5.2.1-1 – Unidades de Conservação costeiras e marinhas localizadas na área de estudo da atividade</b>  | 03/130  |
| <b>Quadro II.5.2.1-2 – Relação entre os ecossistemas e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na região de estudo</b>   | 11/130  |
| <b>Quadro II.5.2.1-3 – Relação entre os organismos e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na região de estudo</b>   | 12/130  |
| <b>Quadro II.5.2.1-4 – Áreas prioritárias para a conservação da Zonas Marinha presentes na área de estudo</b>   | 13/130  |
| <b>Quadro II.5.2.1-5 – Áreas prioritárias para a conservação da Zonas Costeira presentes na área de estudo</b>  | 14/130  |
| <b>Quadro II.5.2.4-1 – Espécies fitobentônicas com registro para o Estado do Maranhão</b>   | 58/130  |
| <b>Quadro II.5.2.4-2 – Organismos coletados no Parcel de Manuel Luís.</b>   | 63/130  |
| <b>Quadro II.5.2.5-3 – Espécies de peixes do estado do Maranhão que se encontram presentes na lista da IUCN como tendo algum grau de ameaça. (IUCN, 2007) e/ou na Instrução Normativa Nº 05/2004 (MMA, 2004) como sobreexplotados ou ameaçadas de extinção.</b> | 77/130  |
| <b>Quadro II.5.2.6-1 – Espécies de cetáceos presentes na área de estudo<br/>(C– ocorrência confirmada; P– ocorrência provável)</b>  | 90/130  |
| <b>Quadro II.5.2.7-1 – Lista de Espécies de tartarugas marinhas registradas no Brasil e sua classificação segundo o MMA (2003) e a IUCN (2007).</b>   | 104/130 |
| <b>Quadro II.5.2.8-1 – Ocorrência, status e habitat das aves costeiras e</b>  | 115/130 |

|  |         |
|--|---------|
| marinhas do Maranhão   |         |
| <b>Quadro II.5.2.8-2</b> – Avifauna marinha que nidifica no litoral maranhense   | 119/130 |
| <b>Quadro II.5.2.8-3</b> – Avifauna da baixada maranhense  | 120/130 |
| <b>Quadro II.5.2.8-4</b> – Aves ameaçadas de extinção do Maranhão  | 122/130 |
|  |         |
| <b>Tabela II.5.3-1</b> – População residente na AI   | 03/55   |
| <b>Tabela II.5.3.1-2</b> – Taxas de crescimento populacional anual e por período   | 04/55   |
| <b>Tabela II.5.3-3</b> – VA e PIB dos municípios da AI (2005)  | 06/55   |
| <b>Tabela II.5.3.1-4</b> - IDH por município (2000)  | 08/55   |
| <b>Tabela II.5.3.1-5</b> - PIB per capita (2002-2005)  | 08/55   |
| <b>Quadro II.5.3-1</b> – Espécies de pescado descritas por Claude D’Abeville como comuns e explorados pelos tupinambás na Upaon-açu.                           | 10/55   |
| <b>Tabela II.5.3-6</b> – Número de pescadores nos municípios da Ilha de São Luís em 2000.  | 13/55   |
| <b>Quadro II.5.3-2</b> – Entidades de pesca e suas principais características  | 14/55   |
| <b>Tabela II.5.3-7</b> - Distribuição da frota cadastrada na Ilha de São Luís em 2002.   | 16/55   |
| <b>Tabela II.5.3-8</b> - Distribuição da frota cadastrada na Ilha de São Luís em 2003.   | 17/55   |
| <b>Tabela II.5.3-9</b> - Distribuição da frota cadastrada na Ilha de São Luís em 2005.   | 17/55   |
| <b>Tabela II.5.3-10</b> - Distribuição da frota cadastrada na Ilha de São Luís em 2006.  | 18/55   |
| <b>Tabela II.5.3-11</b> - Produção, em toneladas, de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís por município e aparelho de pesca em 2002.               | 24/55   |
| <b>Tabela II.5.3-12</b> – Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís por município e aparelho de pesca em 2003.                              | 25/55   |
| <b>Tabela II.5.3-13</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís por município e aparelho de pesca em 2005.                              | 26/55   |
| <b>Tabela II.5.3-14</b> – Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís por município e aparelho de pesca em 2006.                              | 27/55   |
| <b>Tabela II.5.3-15</b> - As principais produções de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) de São Luís por espécie explorada em 2002, 2003, 2005 e 2006. | 32/55   |
| <b>Tabela II.5.3-16</b> - As principais produções de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) de Raposa por espécie explorada em 2002, 2003, 2005 e 2006.   | 33/55   |

|   |       |
|---|-------|
| <b>Tabela II.5.3-17</b> - As principais produções de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) de Paço do Lumiar por espécie explorada em 2002, 2003, 2005 e 2006.  | 33/55 |
| <b>Tabela II.5.3-18</b> - As principais produções de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) de São José de Ribamar por espécie explorada em 2002, 2003, 2005 e 2006.   | 34/55 |
| <b>Tabela II.5.3-19</b> – Produção de peixes em toneladas por município na Ilha de São Luís de 1965 a 1975.   | 37/55 |
| <b>Tabela II.5.3-20</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís por mês para 2002.   | 38/55 |
| <b>Tabela II.5.3-21</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís por mês para 2003.   | 38/55 |
| <b>Tabela II.5.3-22</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís por mês para 2005.   | 39/55 |
| <b>Tabela II.5.3-23</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís por mês para 2006.   | 39/55 |
| <b>Tabela II.5.3-24</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino (em toneladas) dos municípios da Ilha de São Luís para 2002, 2003, 2005 e 2006.  | 40/55 |
| <b>Tabela II.5.3-25</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís, por tipo de embarcação e município, em 2002.  | 41/55 |
| <b>Tabela II.5.3-26</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís, por tipo de embarcação e município, em 2003.  | 41/55 |
| <b>Tabela II.5.3-27</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís, por tipo de embarcação e município, em 2005.  | 42/55 |
| <b>Tabela II.5.3-28</b> - Produção de pescado marítimo e estuarino da Ilha de São Luís, por tipo de embarcação e município, em 2006.  | 42/55 |
| <b>Tabela II.5.3-29</b> - Produção em toneladas de pescado marítimo e estuarino do Maranhão, da Ilha de São Luís e dos municípios maranhenses de Cururupu e Tutóia para 2002, 2003, 2005 e 2006, bem como a contribuição de cada localidade em termos relativos à produção total do Estado. | 45/55 |
| <b>Tabela II.5.3-30</b> - Produção (toneladas) e valor (Reais) total da produção desembarcada na Ilha de São Luís por município em 2002.  | 46/55 |
| <b>Tabela II.5.3-31</b> - Produção (toneladas) e valor (Reais) total da produção desembarcada na Ilha de São Luís por município em 2003.  | 46/55 |
| <b>Tabela II.5.3-32</b> - Produção (toneladas) e valor (Reais) total da produção desembarcada na Ilha de São Luís por município em 2005.  | 46/55 |
| <b>Tabela II.5.3-33</b> - Produção (toneladas) e valor (Reais) total da produção desembarcada na Ilha de São Luís por município em 2006.  | 47/55 |
| <b>Tabela II.5.3-34</b> - PIB municipal, valor total da produção  | 47/55 |

|  |       |
|--|-------|
| desembarcada e contribuição relativa da pesca artesanal para o PIB dos municípios da Ilha de São Luís, em 2005.                                      |       |
| <b>Quadro II.6.1-1</b> - Definições dos Atributos dos Impactos.  | 03/99 |
| <b>Quadro II.6.1-2</b> – Determinação dos Valores de Magnitude Parcial   | 04/99 |
| <b>Quadro II.6.1-3</b> – Classificação da Magnitude Parcial  | 05/99 |
| <b>Quadro II.6.1-4</b> – Tabela de correspondência da Magnitude  | 06/99 |
| <b>Quadro II.6.2-1</b> – Principais Intervenções e Alterações Associadas   | 08/99 |
| <b>Quadro II.6.3.1</b> – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental da Etapa de Instalação.  | 90/99 |
| <b>Quadro II.6.3.2</b> – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental da Etapa de Operação.  | 91/99 |
| <b>Quadro II.6.3.3</b> – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental da Etapa de Desativação.   | 92/99 |
| <b>Quadro II.6.3.4</b> – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental – Cenário Acidental  | 96/99 |
| <b>Quadro II.6.3-5</b> – Períodos de maior sensibilidade ambiental ao desenvolvimento das atividades de perfuração no Blocos BM-BAR-5                | 97/99 |
|  |       |
| <b>Quadro II.7.1-1</b> - Descrição da Unidade de Perfuração  | 01/67 |
| <b>Tabela II.7.1-1</b> - Estrutura / Características Gerais da Unidade de Perfuração   | 02/67 |
| <b>Tabela II.7.1-2</b> - Parâmetro Ambientais de Operação  | 02/67 |
| <b>Tabela II.7.1-3</b> - Equipamentos e Sistema do Fluido de Perfuração  | 04/67 |
| <b>Tabela II.7.1-2</b> - Capacidade de Armazenamento   | 05/67 |
| <b>Tabela II.7.1-5</b> - Equipamentos de combate a incêndio  | 07/67 |
| <b>Tabela II.7.1-6</b> - Sistemas de detecção  | 07/67 |
| <b>Tabela II.7.1-7</b> - Equipamentos e materiais para resposta a derramamentos a bordo do navio sonda   | 08/67 |
| <b>Tabela II.7.1-8</b> - Equipamentos de salvatagem  | 08/67 |
| <b>Tabela II.7.1-9</b> - Sistema de Geração de Energia   | 10/67 |
| <b>Tabela II.7.1-10</b> - Equipamentos de controle de poço (BOP)   | 12/67 |
|  |       |
| <b>Tabela II.7.3.1-1</b> - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) – Tipo de Acidente x Tipo de Unidade – N° de Ocorrências por 1.000 unidades-ano. | 21/67 |
| <b>Tabela II.7.3.2-1</b> - Unidades Móveis de Perfuração, Mundo Inteiro (1980-97) – Tipo de Unidade – N° de Unidades-ano.                            | 24/67 |
| <b>Tabela II.7.3.3-1</b> - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) –Tipo de Acidente x Grau de Danos –N° de Acidentes/Incidentes                    | 25/67 |
| <b>Tabela II.7.3.4-1</b> - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) –Modo de Operação x Grau de Danos – N° de Acidentes/incidentes                   | 27/67 |
| <b>Tabela II.7.3.5-1</b> - Unidades Móveis, Mundo Inteiro (1980-97) - Tipo de Vazamento x Dimensão do Vazamento – N° de                              | 28/67 |

|   |       |
|---|-------|
| acidentes/incidentes com liberação  |       |
| <b>Tabela II.7.3.6-1</b> - Frequência de vazamento (oc/ano) vs Tipo de equipamento            | 29/67 |
| <b>Tabela II.7.3.6-2</b> - Frequência de vazamento (ocorrência/ano) vs Tipo de equipamento    | 30/67 |
|   |       |
| <b>Tabela II.7.4- 1</b> - Categorias de Probabilidade   | 34/67 |
| <b>Tabela II.7.4- 2</b> - Categorias de Severidade  | 35/67 |
| <b>Quadro II.7.4- 2</b> - Matriz de Riscos Ambientais   | 36/67 |
| <b>Quadro II.7.4- 3</b> – Resultados da APR da atividade de perfuração no Bloco BM-BAR-5      | 38/67 |
|   |       |
| <b>Quadro II.9-1</b> - Projetos Ambientais e Impactos Associados                              | 02/02 |
| <b>Tabela II.9.1-1</b> - Localização dos Poços a serem Perfurados no Bloco BM-BAR-5           | 01/12 |
| <b>Quadro II.9.1-2</b> - Projeto dos poços Guajuru e Lead T                                   | 03/12 |
| <b>QUADRO II.9.1.10-1</b> - Cronograma físico do Projeto de Monitoramento Ambiental           | 11/12 |
| <b>Tabela II.9.1.13-1</b> - Responsáveis técnicos   | 12/12 |
|   |       |
| <b>Quadro II.9.3.4-1</b> - Metas e indicadores ambientais                                     | 03/10 |
| <b>Quadro II.9.3.5-1</b> – Público alvo   | 04/10 |
| <b>Quadro II.9.3.11-1</b> - Cronograma físico do PCS por poço                                 | 09/10 |
| <b>Quadro II.9.3.14-1</b> - Responsável técnica   | 10/10 |
|   |       |
| <b>Quadro II.9.4.6-1</b> - Conteúdo programático e duração aproximada                         | 04/10 |
| <b>Quadro II.9.4.6-2</b> - Etapas da dinâmica de grupo e duração aproximada                   | 05/10 |
| <b>Quadro II.9.4.3</b> - Cronograma físico do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores | 9/10  |
| <b>Quadro II.9.4.4</b> - Responsável técnico  | 10/10 |